O USO DA AYAHUASCA E A EXPERIÊNCIA DE TRANSFORMAÇÃO, ALÍVIO E CURA, NA UNIÃO DO VEGETAL (UDV).

Dissertação de mestrado apresentada por Gabriela dos Santos Ricciardi em 2008.
Orientador: Edward MacRae

Resumo:
A cura religiosa é um tema que tem sido bastante abordado pelas Ciências Sociais, principalmente em virtude de relatos de adeptos de diversas religiões e seitas envolvendo a cura. A cura não médica, “espiritual” ou “religiosa”, precisa ser estudada pela ciência a fim de que se possa ter um panorama mais completo sobre as questões envolvendo doença, saúde, aflição e alívio, e como os indivíduos interagem com os seus problemas buscando diversos tipos de tratamento. Este trabalho visa compreender como se dá a experiência de transformação, alívio e cura na União do Vegetal (UDV) numa perspectiva sócio-antropológica. A União do Vegetal é uma das religiões que utiliza um chá enteógeno (cientificamente denominado Ayahuasca) nos rituais religiosos. Fundada na região amazônica em 22 de julho de 1961, por um seringueiro baiano de nome José Gabriel da Costa, o “Mestre Gabriel”, possui uma base doutrinária cristã reencarnacionista e hoje está presente nos centros urbanos do Brasil e exterior. Os adeptos se referem à UDV como sendo uma religião que possibilita transformações positivas nas suas vidas, alívio e cura para os problemas enfrentados. Os problemas vão desde “doenças físicas” ou “da matéria”, a depressão, angústia, dependência de drogas dentre outros. Tendo em vista a importância da narrativa na experiência da aflição e enfermidade, busca-se compreender, através do discurso dos adeptos, como eles concebem tais processos, a que ou a quem atribuem essas transformações, alívio e cura. A finalidade é contribuir com conhecimento científico, expandindo os paradigmas a respeito do fenômeno da “cura religiosa” ou “cura espiritual”.

Palavras-chave: Cura religiosa; União do Vegetal; enfermidades; alívio;

Banca examinadora: Edward MacRae , Miriam Rabelo, Antônia Torreão